

COMUNICAÇÃO ORAL

SUBTEMA 8: JUVENTUDE, DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS

DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO NO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA

Camila Faria

Mestranda em Política Social na Universidade Federal Fluminense – UFF
Bolsista da CAPES

O presente artigo pretende investigar os desafios encontrados no Município de Volta Redonda para o cumprimento das medidas socioeducativas em meio aberto, visando novas estratégias para o atendimento aos adolescentes em conflito com a Lei. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. As análises dos dados coletados e das entrevistas apontam o preconceito da sociedade e das instituições que ainda não disponibilizam a aceitar esses adolescentes como desafios para serem superados. De acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente, o jovem é reconhecido como sujeito de direitos e em situação peculiar de desenvolvimento. Partindo desse pressuposto as medidas socioeducativas de Prestação de Serviço à comunidade e Liberdade Assistida vem sendo executadas pelo Poder Judiciário e realizadas pelos CREAS - Centros de Referência Especializado da Assistência Social, previsto no SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-educativo e SUAS - Sistema Único de Assistência Social com maior frequência, pois visam o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Para o desenvolvimento do trabalho visando responder ao questionamento fundamenta-se em SPOZATI (2010) que nos explica que o CREAS funciona como pólo de referência das ações de Média e Alta Complexidade, tendo como foco fortalecer e potencializar as ações em benefício das famílias em situação de vulnerabilidade social. Assim como outros autores como GÓIS (1994) que assinala as famílias em “situações de violações de direitos”. Assim os adolescentes em conflito com a lei, devem receber acompanhamento social e proteção nestas Unidades, pois suas atribuições estão focadas em fortalecer as redes sociais e de apoio sócio-familiar, atenuar os estigmas e preconceitos, assegurar proteção social imediata e atendimento interdisciplinar às pessoas em situação de violência, visando sua integridade física, mental e social, prevenir o abandono e o fortalecimento dos vínculos familiares e a capacidade protetiva da família. Concluímos nesta pesquisa que os desafios encontrados na política de atendimento ao adolescente em conflito com a Lei perpassa o preconceito da sociedade e o processo de exclusão que as famílias em situação de vulnerabilidade social passaram ao longo de suas vidas.

Palavras-chave: Adolescente, Assistência Social, Medida socioeducativa,.